

Clube de Paris examina dia 14 solicitação do Brasil para renegociar

Paris — Depois de informar que os países credores ocidentais que formam o Clube de Paris vão-se reunir a partir do dia 14, para examinar o pedido do Brasil, fontes diplomáticas da Capital francesa disseram à agência Reuters que não há possibilidade de o Clube reescalonar a dívida oficial brasileira (governo a governo) antes de o país concluir um acordo com o FMI.

No final de agosto, o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, esteve em Paris e solicitou a convocação formal do Clube para renegociar a dívida oficial do Brasil, que atinge cerca de 1,8 bilhão de dólares em 83 e 84. Na ocasião, Delfim também tratou de apressar a superação dos obstá-

culos que ainda impedem a assinatura de um novo acordo com o FMI, ao encontrar-se com o diretor-gerente do Fundo, Jacques de Larosière, que estava em férias, na Europa.

Diante das dificuldades para fechar o novo acordo com o FMI (a terceira Carta de Intenção ainda não foi assinada e a diretoria do Fundo só vai examiná-la em outubro), o Governo brasileiro vem buscando apressar as negociações com o Clube de Paris.

De acordo com a Reuters, a próxima reunião do Clube que vai durar três dias, decidirá também se serão retomadas as negociações sobre a dívida da Polônia e analisará propostas de reescalonamento submetidas por Marrocos, Senegal e Malawi.